



Erechim não aparece entre os 10 de maior PIB no RS



Erechim aparecia em 16º lugar no RS em 2014 e com a baixa da produção industrial pode cair no ranking

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) e as demais instituições estaduais, em conjunto e sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgaram o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios relativos a 2015.

Cinco Cenários

Erechim não aparece entre os 10 primeiros no Rio Grande do Sul nos cinco cenários apresentados: Maior Produto Interno Bruto, Maior Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, Maior Valor Adicionado Bruto da Indústria, Maior Valor Adicionado Bruto dos Serviços e Maior PIB Per Capita.

Os maiores

Os 10 maiores na sequência são: Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Triunfo, Pelotas e Rio Grande.

2014

O PIB representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região ou cidade, durante um período

determinado. Vasculhei o site da FEE e não consegui encontrar o ranking de todos os municípios do Rio Grande do Sul, apenas relativos ao ano de 2014 quando Erechim aparecia em 16º lugar, mas com a crise industrial dos últimos anos poderá afetar a colocação.

Aratiba a melhor

O único município da AMAU que aparece num dos cenários apresentados é Aratiba, com o terceiro lugar no Estado no Maior PIB Per Capita (R\$ 139.770,09), atrás apenas de Triunfo e Pinhal da Serra.

Benjamin Constant do Sul, o pior

Outra cidade do Alto Uruguai, Benjamin Constant do Sul aparece entre os piores PIB Per Capita do RS com (R\$ 11.963,48), melhor apenas que Alvorada, Caraá, Ametista do Sul e Barra do Guarita.

A diferença

A diferença entre Aratiba e Benjamin Constant do Sul é de 11,68 vezes, e mostra os contrastes de uma região pequena com má distribuição de renda.

Reunião do PMDB para definir candidato à deputado federal

Na noite de hoje (15) aconteceu em Campinas do Sul, a última das sete reuniões das microrregionais do PMDB, onde os três pré-candidatos à deputado federal se apresentam para os filiados. São eles: vereador de Erechim Rafael Ayub, ex-prefeito de Erechim Paulo Alfredo Polis e o empresário Vannei Mafissoni (Delfim) de Marcelino Ramos. Na noite de ontem (14) a reunião foi em São Valentim.

Segundo informações obtidas pela coluna, os dois nomes de Erechim Polis e Ayub já conversaram e chegaram a um acordo. Segundo o Coordenador Regional do PMDB, Edgar Marmentini, na próxima semana a executiva irá se reunir com os três para encaminhar quem será o candidato do partido.

Secretaria da Fazenda em novo endereço

A secretaria municipal da Fazenda de Erechim está de mudança. Ela deixará o prédio da prefeitura onde sempre funcionou para se instalar na primeira quadra da Avenida XV de Novembro (prédio da Antiga Unetral, próximo ao posto de combustível).

A parte do ISS já está com a estrutura montada nesse local: "Não são ainda as instalações adequadas, mas logo ficará tudo 100%", afirma o secretário da Fazenda de Erechim Roberto Fabiani.

Segundo Fabiani o objetivo da mudança é melhorar o atendimento: "hoje temos três endereços com setores da estrutura da secretaria. Isso faz com que o cidadão precise ficar indo em vários locais para resolver suas questões. Agora iremos colocar todos os endereços em um só o que melhorará o atendimento, afirma.

O secretário ressalta que a mudança está sendo feita por etapas pela complexidade: "nesse final de ano temos todos os fechamentos contábeis para fechar do exercício. Mas até final de janeiro devemos concluir toda a mudança", finaliza.

Sobre o que funcionará na prefeitura, nesse local que irá vagar, Fabiani relata ser uma decisão do prefeito Luiz Francisco Schmidt, mas que ainda não se tem uma definição.



Roberto Fabiani, secretário da Fazenda

Desmanche da máquina pública



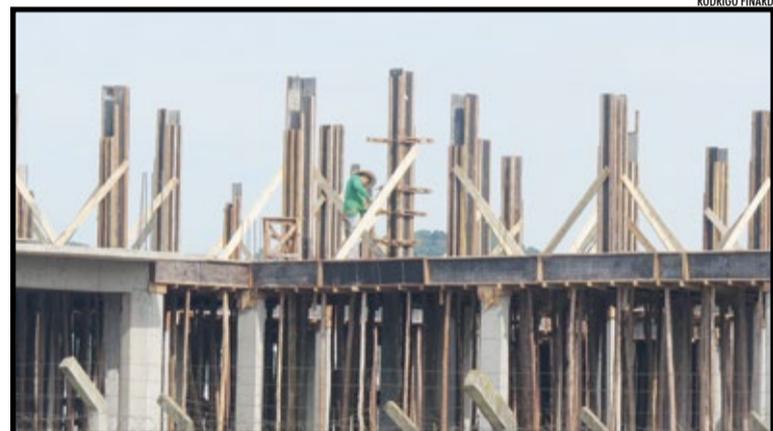
Alderli Oldra: "já estamos vendo crianças nos semáforos pedindo alguma coisa"

O vereador Alderi Oldra (PT) que foi secretário de Educação de Erechim de 2013 a 2016, vê com tristeza o fato do município não poder mais se credenciar no Programa Novo Mais Educação: "está ocorrendo um desmanche da máquina pública (se referindo a União) com os gastos congelados e está sobrando para a educação. Mas me parece que aqui em Erechim estão vibrando com isso".

Para ele não importa o nome que seja adotado desde que o município mantenha os programas educacionais. A atual secretária disse que irá manter e ampliar o que vem sendo desenvolvido e deve ser anunciado nos próximos dias.

A preocupação de Oldra é que se aumente o número de crianças nas ruas: "já estamos vendo crianças nos semáforos pedindo alguma coisa, tomara que isso não aumente".

Caras Pintadas: a nova escola



Nova escola municipal Caras Pintadas

A escola municipal Caras Pintadas de Erechim foi inaugurada em 1993 com a presença da primeira dama do Brasil na época Rosane Collor e o prefeito era Antônio Dexheimer. Com quase 25 anos de atuação, ao longo deste período sofreu com as intempéries do tempo e os governos que passaram não deram a atenção devida à escola. E ela precisa de muitas melhorias. Como foi se deixando chegou um momento que seria mais caro reformar ela com suas necessidades do que fazer uma nova.

A nova escola está sendo feita ao lado da atual, num ritmo satisfatório, numa área que era dos Vicentinos (instalações de madeira foram destruídas pelo fogo em 16 de novembro de 2015). Era para estar mais adiantada, mas teve vários entraves nos últimos anos que impediram o andamento da obra. A informação que recebo é que foi licitada apenas a primeira parte da obra e será necessária uma nova licitação para a conclusão da escola.

TRE anula todos votos de coligação proporcional de Viadutos

Na quarta-feira (13) o Tribunal Regional Eleitoral manteve a sentença da Justiça Eleitoral de Gaurama de 30 de maio deste ano sobre a impugnação do mandato eletivo de 18 pessoas da coligação para eleição proporcional dos vereadores "Unidos Por Viadutos" formada pelos partidos PP, PTB, PMDB, PPS, PSDB e PSB por possível fraude com relação aos 30% de mulheres candidatas que concorram. De acordo com a denúncia do Ministério Público as mulheres da coligação não fizeram campanha e uma delas não fez sequer um voto. Entre os 18 citados, seis foram eleitos nas eleições de 2016. Os Desembargadores do TRE por unanimidade anularam todos os votos da coligação que acarreta a cassação dos mandatos eletivos.